

QUARTA-FEIRA DE CINZAS – 06 DE MARÇO

Cor Litúrgica: roxo

Jl 2, 12-18 / Sl 50 / 2 Cor 5, 20-6,2 / Mt 6, 1-6. 16-18

Sentido litúrgico

Hoje somos chamados por Deus, o Santo, que nos convida à conversão. Iniciamos o tempo da quaresma, marcado pela vivência do jejum, da penitência e da oração. Esse é o caminho da nossa santificação. A igreja católica celebra esse tempo para que possamos celebrar transformados pela Páscoa de Cristo. Abre-se em nível nacional a Campanha da Fraternidade de 2019 com o tema: “Fraternidade e políticas públicas” e o Lema: “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1, 27).

Liturgia da Palavra

A misericórdia de Deus se aproxima constantemente de nós e para acolhermos essa graça necessitamos reconhecer nossas falhas e faltas e empenharmos na conversão e santificação. A Palavra de Deus nos convida a vivermos este empenho no silêncio e no ocultamento; mas que é visto e acolhido pelo Pai das misericórdias.

Sugestões

- Na procissão de entrada entrar com as cinzas e o cartaz da Campanha da Fraternidade 2019.
- O presidente deve explicar os sentidos das cinzas: significam a fragilidade humana e inauguram um tempo em que devemos procurar como única referência o olhar do Pai invisível que tudo vê no mais íntimo de nós.
- Omite-se o Hino de Louvor e não se canta Aleluia nesse tempo.
- Omite-se o ato penitencial que será substituído pela bênção e distribuição das cinzas após a homilia. A imposição das cinzas deve ser antecedido por uma breve explicação do presidente sobre o rito simbólico e não sacramento.
- Omite-se a profissão de fé.
- O espaço celebrativo deve estar sóbrio e sem flores, mas pode-se colocar uma Cruz e vela e um pano roxo e aos seus pés as seguintes palavras: JEJUM, PENITÊNCIA E ORAÇÃO.
- Distribuir a oração da CF 2019 para ser rezada após as preces.
- Bênção própria do Missal.